

BOLETIM DO EMPREGO DE CRUZ ALTA

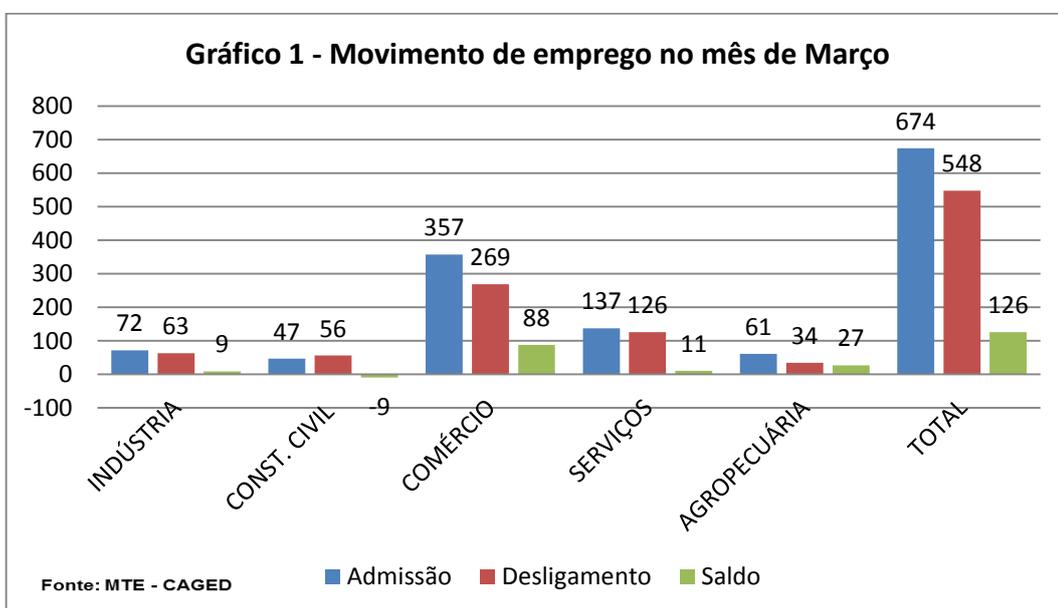
Ano 2 - Nº 3 – Março 2015

LEA

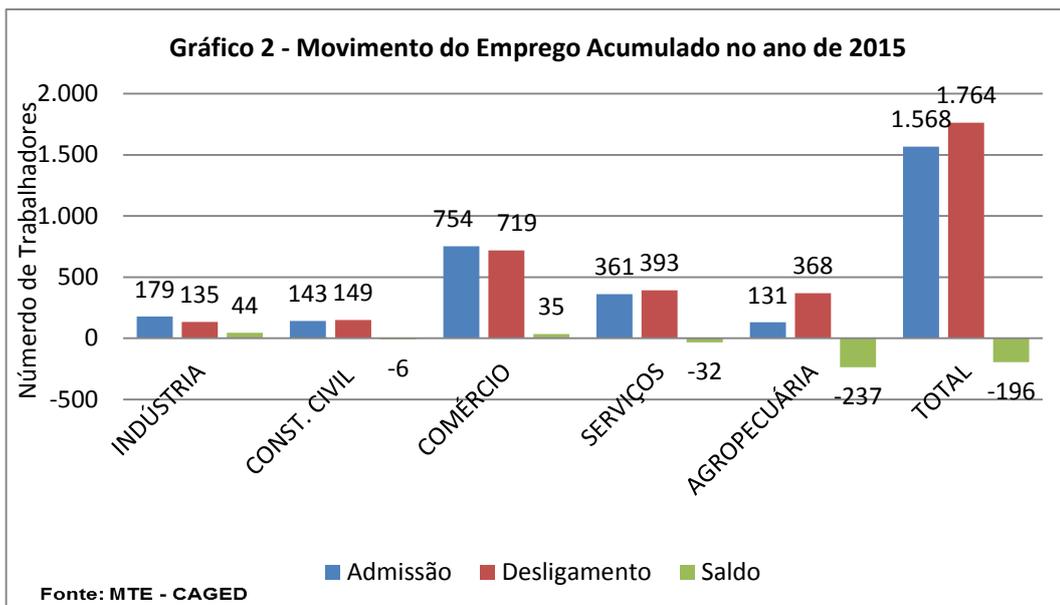
Laboratório de Economia Aplicada



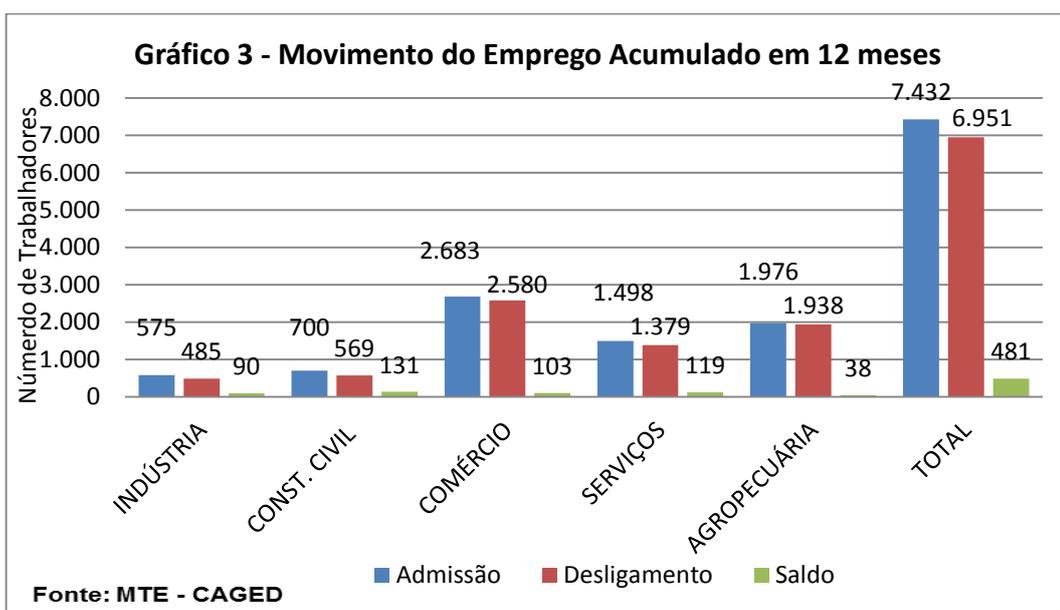
Os dados divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, são apresentados neste Boletim relativo ao mês de Março de 2015 e permitem um acompanhamento da Evolução do Emprego Formal no município de Cruz Alta.



Inicialmente, através do Gráfico 1, é possível constatar que foram admitidos 674 trabalhadores, número superior aos 548 desligamentos feitos, gerando um saldo positivo de 126 novos postos de trabalho com carteira assinada para o mês de Março de 2015. A Construção Civil foi o único setor de atividade econômica que apresentou saldo negativo no período, com a redução de 9 vagas. Os demais setores analisados tiveram desempenho positivo, com destaque para o Comércio com saldo de 88 postos de trabalho criados, a Agropecuária com geração de 27 vagas, os Serviços com criação de 11 novos empregos e a Indústria com saldo positivo de 9 vagas.

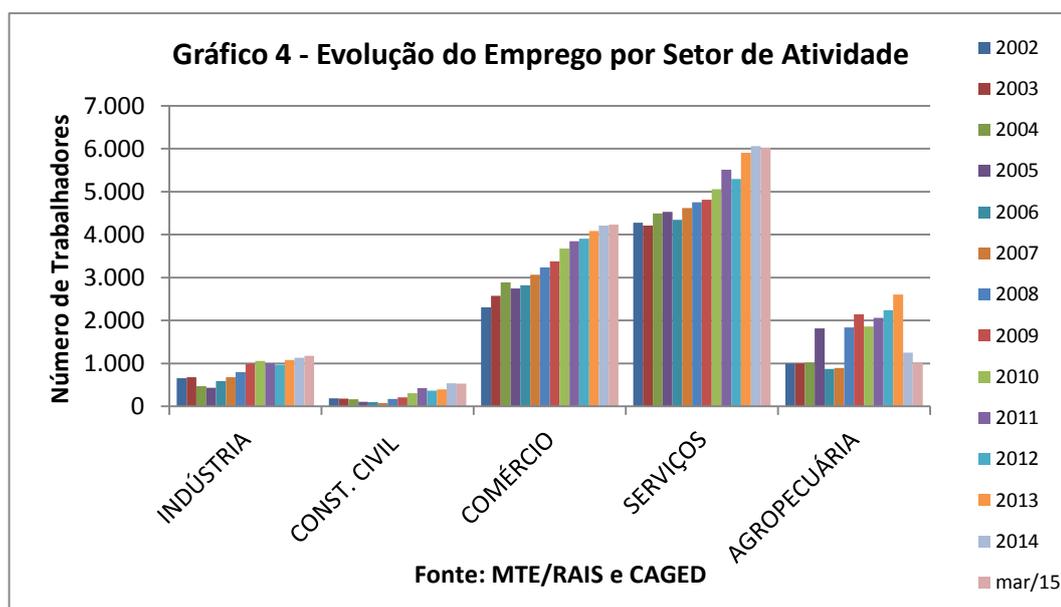


Já no Gráfico 2 são apresentados os dados acumulados durante os meses de Janeiro a Março de 2015, para o município de Cruz Alta. Ao longo deste primeiro trimestre os números de Admitidos foram de 1.568, inferiores a 1.764 de Desligamentos, com uma queda de 196 trabalhadores empregados. Dentre os principais setores de atividade econômica merecem destaque a Indústria, que gerou 44 novos empregos e o setor do Comércio que contribui com 35 novas vagas. O setor da Agropecuária foi o que mais apresentou a maior queda, 237 postos de emprego, seguido pelo setor Serviços que diminuiu 32 vagas e a Construção Civil diminuiu em 6 o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada.

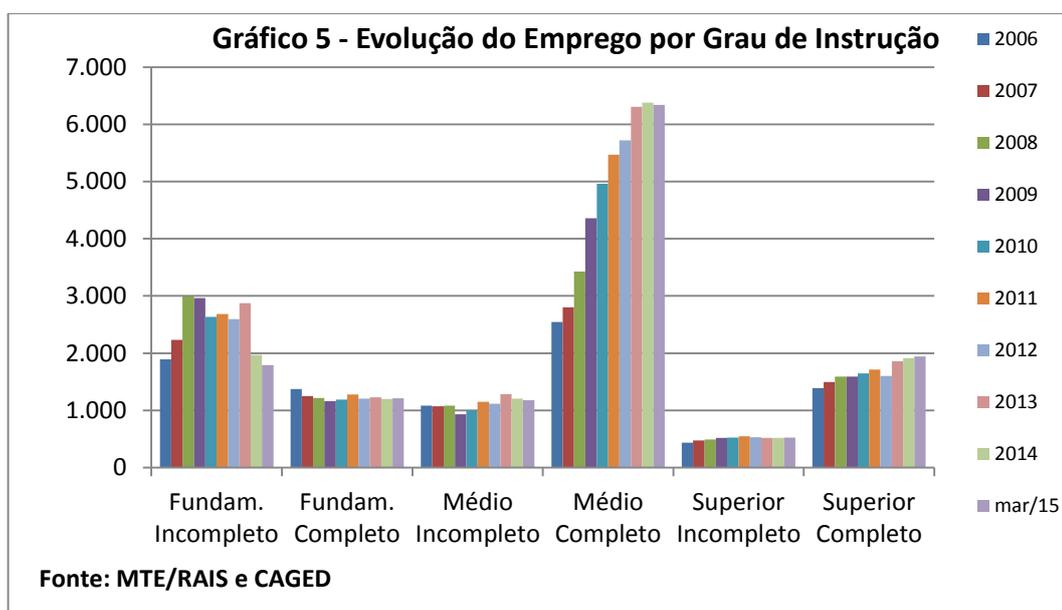


Considerando os dados acumulados nos últimos doze meses, de Abril de 2014 a Março de 2015, apresentados no Gráfico 3, é possível constatar que foi gerado um saldo total de 481 novos empregos formais, como resultado das 7.432 admissões frente aos 6.951 desligamentos de trabalhadores no município. Dentre os principais setores de atividade econômica do município a Construção Civil foi o setor que apresentou maior saldo, 131 novos postos de emprego, seguidos do setor de Serviços com saldo de 119 novas vagas e do setor da Indústria com 90 novos trabalhadores empregados. O setor de maior movimentação foi o do Comércio, admitindo 2.683 e desligando 2.580, resultando na geração de 103 novas vagas, o setor da Agropecuária acompanha logo em seguir com uma movimentação de 1.976 admitidos e 1.936 desligamentos, com apenas 38 novas vagas neste período de um ano.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2013, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e demissões.

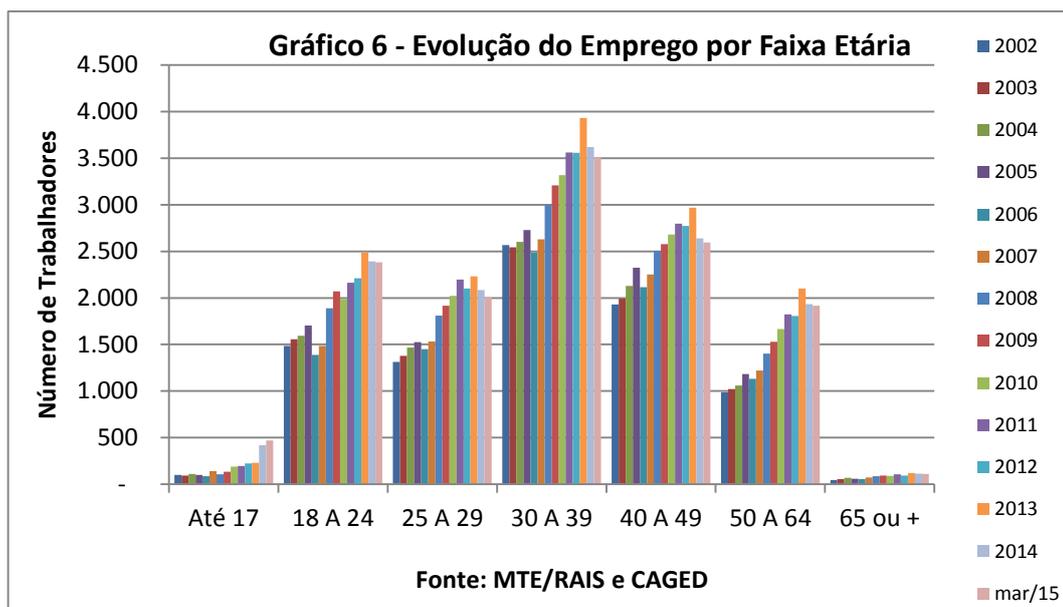


Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até março de 2015. É possível observar de imediato a importância do setor dos Serviços no município, seguido pelo setor de Comércio, com uma concentração de 46% e 33% dos empregos nos estabelecimentos destas duas atividades econômicas. Já o setor da Construção Civil com uma participação de apenas 4% do total do município, porém foi o que apresentou o maior incremento, com 183% de crescimento no período.

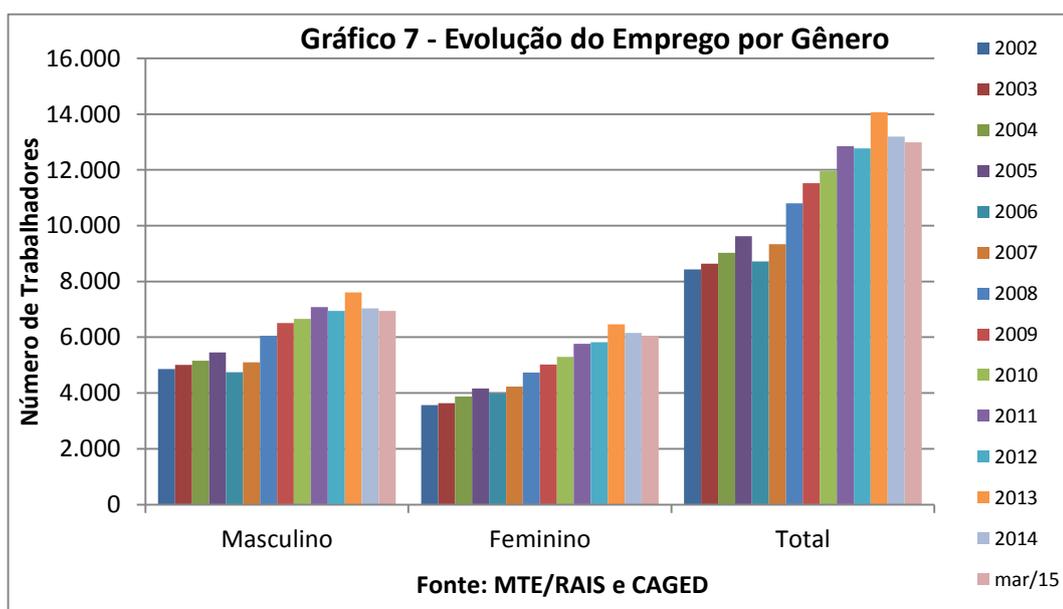


Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução dos mesmos, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Ensino Fundamental Completo ou Incompleto) diminuíram em número absoluto e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução cresceram significativamente no período (150% para o Ensino Médio Completo). Parece evidente o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.

No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e março de 2015. Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens e o impacto maior dos movimentos de expansão e retração nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período.



Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 4.858 em 2002 para 6.944 em março/2015, ou seja, 43%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 3.571 para 6.045, ou seja 69% no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 8.429 para 14.069 em 2013 e uma redução para 12.989 em março de 2015.



Os dados deste Boletim foram obtidos do Portal do Ministério do Trabalho e Emprego http://portal.mte.gov.br/caged_mensal/principal.htm#1

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

Martinho Luís Kelm
Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Gustavo Arno Drews
Coordenador

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Marlene Kohler Dall Ri
Coordenadora

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Dilson Trennepohl
José Valdemir Muenchen
Responsáveis

COLABORADORES

Grupo PET Economia

BOLSISTAS

AlbertoTiago Bender
Ana Flávia de Oliveira
Andressa Fassbinder,
Andressa Schiavo,
Guilherme Gadonski,
Jardelina Neris,
Paula Böttcher,
Rayan Boadiman,
Vinício Senna.
Willian Porner.

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

Fone: (55) 3332.0487

E-mail: lea@unijui.edu.br